

KADIDJA FERNANDES/AT



O prédio já funcionou como o Colégio Brasileiro e está fechado

Hotel vai virar centro cultural com cineclube

O Hotel Majestick, inaugurado há 80 anos no Centro, vai ganhar museu, área de exposições e apresentação de peças teatrais

Oito décadas após a inauguração, o Hotel Majestick, primeiro hotel de Vitória, vai passar por uma reforma e será transformado em um centro cultural, com cineclube. O lugar vai abrigar uma área de exposições, onde também haverá apresentações teatrais.

A primeira parte da obra está prevista para ser entregue em julho de 2005. O sonho da coordenadora do Centro Cultural Majestick, Astrid Maria Câmara Gomes, é criar também no local um museu, um centro de inclusão digital e cineclube.

O hotel foi transformado em Colégio Brasileiro, na década de 60, época em que abrigou, ain-

da, um palco com peças teatrais. Agora, está fechado.

Desde 1997, os donos passaram a discutir o que fazer com o imóvel. A solução foi aproveitar a valorização cultural capixaba. A intenção é aproveitar "a onda" de mudanças que vão acontecer no centro da cidade, com os projetos de revitalização.

A obra total não tem previsão para começar mas, segundo Astrid, a intenção é que esteja tudo pronto até 2006. "É uma obra de custo alto. Esperamos contar com recursos da Lei Rubem Braga, para a obra inicial, e depois com a iniciativa privada", declarou Astrid.

Para atrair investidores, ela ressaltou que será promovida uma

avaliação para mostrar se vale a pena investir na reforma e quais as potencialidades do empreendimento. Cada um dos três andares possui cerca de 600 metros quadrados.

Para o prefeito eleito, João Carlos Coser (PT), o projeto do Majestick veio em boa hora. Ele ressaltou que o plano de governo possui o projeto de revitalização. "O que eu puder fazer para ajudar, vou fazer", ressaltou.

O imóvel tem vista para três ruas tradicionais do centro de Vitória, além das fachadas das ruas Cerqueira Lima e Duque de Caxias serem preservadas pelo Patrimônio Histórico Municipal.

Das janelas para a rua Dionísio Rosendo pode ser apreciada a beleza arquitetônica da Catedral, na Cidade Alta.

Amanhã, acontece o primeiro seminário que discutirá o projeto publicamente. O evento, marcado para começar às 8h30, no Alice Vitória Hotel, no Centro, será encerrado com um abraço simbólico ao redor do prédio.

SAIBA MAIS

- **Projetos 2004** - O Hotel Majestick vai se tornar o Centro Cultural Majestick. Ganhará área de exposições artísticas e apresentações teatrais. Poderão ser feitos novos projetos, mas a idéia dos donos é criar o Museu do Centro, Cineclube e um Centro de Inclusão Digital.
- **Acesso** - Ruas Cerqueira Lima, Duque de Caxias e Dionísio Rosendo.
- **Patrimônio** - As fachadas das ruas Cerqueira Lima e Duque de Caxias são preser-

vadas pelo Patrimônio Histórico Municipal.

- **História** - O prédio foi inaugurado no dia 17 de outubro de 1926, pelo então governador Florentino Avidos. Na época, sediou o Congresso Brasileiro de Geografia, tendo como presidente de honra o marechal Cândido Rondon.
- **Reformas** - Em 1975, passou por uma reforma. Na época, a obra descaracterizou as fachada da rua Dionísio Rosendo, e por isso não é preservada pelo patrimônio. A reforma será iniciada assim que sair o

resultado da seleção da Lei Rubem Braga. A previsão de terminar a primeira parte é em julho de 2005, e o restante, em 2006.

- **Tamanho** - Três andares, com 600 metros quadrados cada pavimento.
- **Elevador** - Foi o primeiro prédio no Estado a ter elevador.
- **Projeto** - Foi projetado pelo arquiteto Jeseff Pitlik, o mesmo que assinou os projetos arquitetônicos da Fafi e do Museu de Arte do Espírito Santo.